



renováveis

Resultados 2013

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Maria Fontes
Mariana Lei

Telefone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 429
Email: ir@edpr.com
Site: www.edpr.com

Conference call & webcast

Data: Quarta, 26 de Fevereiro de 2014, 14:00 GMT | 15:00 CET

Webcast: www.edpr.com

Número de telefone: +44 (0)20 7162 0077 | +1 334 323 6201

Número de telefone para repetição: +44 (0)20 7031 4064 | +1 954 334 0342 | Código de Acesso: 941541 (até 5 de Março de 2014)

26 de Fevereiro de 2014

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha



Destaques de 2013	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	- 3 -
Principais Dados Operacionais e de Receitas	- 4 -
Principais Dados Financeiros	- 5 -
Base de Activos e Capex	- 6 -
Fluxo de Caixa	- 7 -
Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais	- 8 -
Plataformas de Actividade	- 9 -
Europa	- 10 -
EUA	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexo	- 22 -

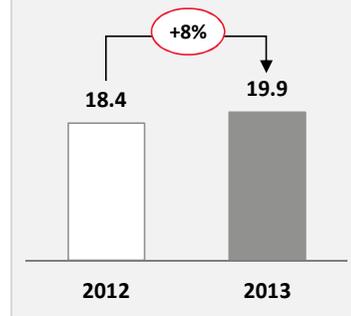
Sumário Resultados Financeiros

Dados Operacionais	2013	2012	Δ 13/12
Capacidade instalada (MW EBITDA + ENEOP)	8.489	7.987	+502
Factor de utilização (%)	30%	29%	+0,6pp
Produção (GWh)	19.903	18.445	+8%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	62,4	63,5	(2%)
DR (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	1.356	1.285	+6%
Custos Operacionais (líquido)	(409)	(348)	+18%
EBITDA	947	938	+1%
EBITDA/Receitas	70%	73%	(3 pp)
EBIT	473	450	+5%
Resultados Financeiros	(263)	(278)	(5%)
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	135	126	+7%
Fluxo de Caixa (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Fluxo de Caixa Operacional	700	666	+5%
Capex	627	612	+2%
Balanço (€M)	2013	2012	Δ €
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.359	10.537	(178)
Capital Próprio	6.089	5.749	+341
Dívida líquida	3.283	3.305	(23)
Passivos com investidores institucionais (EUA)	836	942	(106)
Trabalhadores	2013	2012	Δ 13/12
Total	890	861	+3%

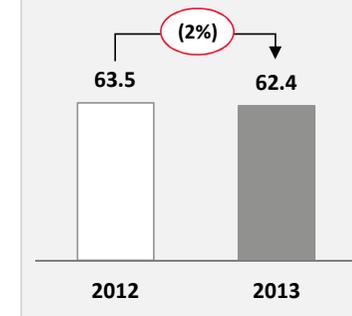
Principais Acontecimentos

- **Regulação:** nos EUA foi prolongado o incentivo fiscal associados à energia eólica (10 anos/PTC ou 30%/ITC) para projectos eólicos que iniciem construção até Dez-13. Enquadramento regulatório modificado na Roménia, com publicação EGO, e em Espanha o RDL 9/2013 com alterações para o sector renovável.
- **CAEs:** nos EUA foram assegurados 1.200 MW CAE (200 MW em 2014), no leilão de energia Brasileiro foram garantidos 116 MW, e em Itália foi atribuída tarifa de 20 anos para desenvolvimento de 60 MW.
- **Rotação de Activos:** conclusão da venda de participações minoritárias à CTG e execução de duas transacções de rotação de activos, através da venda de minoritários em parques eólicos em operação à Fiera Axium e Axpo Group. Em Dez-13 foi assinado um MdE com a CTG para venda de participação minoritária na ENEOP.
- **Dividendo:** EDPR distribuiu dividendo bruto de €0,04/acção.

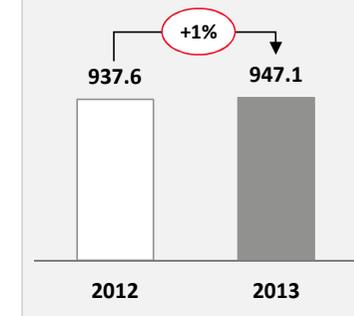
Produção (TWh)



Preços (€/MWh)



EBITDA (€M)

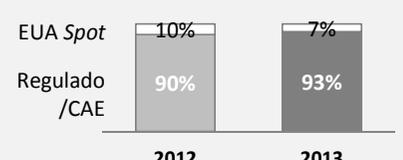


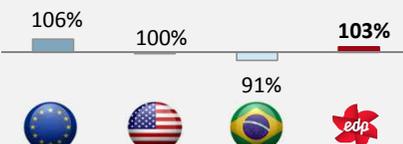
- Em 2013, a EDPR produziu 19,9 TWh de energia renovável, um crescimento de 8% face a 2012, superando o crescimento da capacidade instalada, devido ao elevado factor de utilização na Europa.
- O preço médio de venda em 2013 diminuiu 2% vs. 2012 para €62/MWh devido ao menor preço de venda na Europa (-6%), dadas alterações na regulação em Espanha e o menor preço na Roménia, e positivamente influenciado pelo diferente mix de produção, com o output europeu a representar 48% do total da produção da EDPR (45% em 2012), maior preço médio de venda nos EUA (+3%) e no Brasil (+8%).
- As receitas da EDPR atingiram os €1.356M (+6% vs. 2012) dado o aumento da produção. O EBITDA cresceu 1% para €947M, incluindo o impacto cumulativo negativo de €71M referente às alterações regulatórias em Espanha em 2013, nomeadamente a alteração no enquadramento regulatório para as renováveis anunciado em Jul-13 e pendente de legislação secundária (ajustamento de €17M nas vendas). Em 2013 eventos não recorrentes tiveram um impacto de -€3M no EBITDA (vs. +€10M em 2012) em grande parte devido a abates e provisões. No 4T13 os eventos não recorrentes tiveram um impacto de -€11M no EBITDA.
- O resultado antes de imposto aumentou 5% vs. 2012, dada a diminuição em 3% das depreciações e amortizações (incluindo imparidades e líquidos de *grants* governamentais). Em 2013, as imparidades impactaram o EBIT em -€20M (vs. -€53M em 2012), dos quais €9M relacionados com Espanha no 4T13.
- Os Custos Financeiros Líquidos diminuiram 5% vs. 2012, totalizando €263M. Os juros financeiros líquidos diminuiram 3% vs. 2012, reflectindo uma menor dívida líquida (-6%) e o custo estável da dívida (5,2% em Dez-13). Os ganhos em associadas cresceram €9M devido à sólida performance da ENEOP.
- O Resultado Líquido em 2013 aumentou 7% face a 2012 para €135M, e o resultado líquido ajustado cresceu 8% para €145M (ajustado pelos eventos não recorrentes em 2013, diferenças cambiais e ganhos de capital). Os interesses não controláveis totalizaram €34M (+€24M vs. 2012) reflectindo a estratégia de rotação de activos exectuada com Borealis, CTG e Fiera Axium.
- O Fluxo de Caixa Operacional subiu 5% vs. 2012 para €700M, o Capex atingiu €627M (+2%), os pagamentos a fornecedores de activos fixos associados ao imobilizado somou €178M e foi recebido em *cash grant* nos EUA (\$120M). Em 2013, a EDPR recebeu €402M relativos à estratégia de rotação de activos em Portugal à CTG (1S13) e nos EUA à Fiera Axium (4T13). Em Out-13, foi realizada uma transacção rotação de activos com a Axpo Group, cuja liquidação ocorreu no 1T14. Em suma, a dívida líquida diminuiu €23M vs. Dez-12.
- Em linha com a política de dividendos actual, o Conselho de Administração irá propor em Assembleia Geral uma distribuição de dividendos de €35M (€0,04/acção), representando 26% do resultado consolidado.

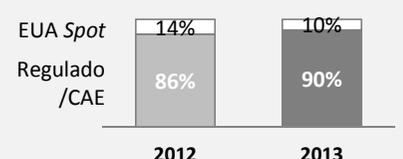
Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Vendas de electricidade e outros	1.231,0	1.157,8	+6%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	125,1	127,4	(2%)
Receitas	1.356,1	1.285,1	+6%
Outros proveitos operacionais	41,7	63,1	(34%)
Fornecimentos e serviços externos	(262,8)	(261,8)	+0,4%
Custos com pessoal	(66,6)	(62,7)	+6%
Outros custos operacionais	(121,3)	(86,2)	+41%
Custos Operacionais (líquido)	(408,9)	(347,6)	+18%
EBITDA	947,1	937,6	+1%
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>70%</i>	<i>73%</i>	<i>(3pp)</i>
Provisões	(1,3)	0,0	-
Amortizações	(491,2)	(502,7)	(2%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	18,5	15,2	+21%
EBIT	473,2	450,1	+5%
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	(0,0)	2,8	-
Resultados financeiros	(263,2)	(277,6)	(5%)
Ganhos/(perdas) em associadas	15,9	6,8	+133%
Resultados Antes de Impostos	225,8	182,1	+24%
Impostos sobre o rendimento	(56,7)	(46,0)	+23%
Resultado Líquido do Exercício	169,1	136,0	+24%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	135,1	126,3	+7%
Interesses não controláveis	34,0	9,8	+248%

Activos (€M)	2013	2012
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.359	10.537
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.346	1.327
Investimentos financeiros (líquido)	72	57
Impostos diferidos activos	111	89
Inventários	15	16
Clientes (líquido)	207	180
Outros devedores (líquido)	656	800
Activos financeiros ao justo valor através dos resultados	0,1	0,4
Depósitos colaterais	80	49
Caixa e equivalentes	265	246
Total Activo	13.112	13.302
Capital Próprio (€M)	2013	2012
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	623	384
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	135	126
Interesses não controláveis	418	325
Total do Capital Próprio	6.089	5.749
Passivo (€M)	2013	2012
Dívida financeira	3.692	3.874
Passivo com investidores institucionais	836	942
Provisões para riscos e encargos	68	64
Impostos diferidos passivos	383	381
Proveitos diferidos de investidores institucionais	672	738
Credores e outros passivos (líquido)	1.370	1.555
Total do Passivo	7.022	7.553
Total do Capital Próprio e Passivo	13.112	13.302

MW EBITDA	2013	2012	Δ 13/12	Capacidade por Remuneração
Europa	4.283	3.876	+407	
Amér. Norte	3.667	3.637	+30	
Brasil	84	84	-	
Total	8.034	7.597	+437	

Factor Utiliz.	2013	2012	Δ 13/12	Factor Utilização 2013 vs Média
Europa	28%	26%	+2,0pp	
EUA	32%	33%	(0,7pp)	
Brasil	31%	31%	(0,1pp)	
Total	30%	29%	+0,6pp	

GWh	2013	2012	Δ 13/12	GWh por Remuneração
Europa	9.527	8.277	+15%	
EUA	10.146	9.937	+2%	
Brasil	230	231	(1%)	
Total	19.903	18.445	+8%	

• Nos últimos 12 meses, a EDPR adicionou 437 MW à sua capacidade instalada EBITDA: 407 MW na Europa e 30 MW no seu primeiro projecto eólico no Canadá. Em Dez-13, a EDPR detinha 8,0 GW de capacidade EBITDA instalada com um perfil de baixo risco, dado que 93% da carteira de activos é remunerada de acordo com enquadramentos de longo prazo, estando apenas 7% expostos ao mercado grossista de electricidade nos EUA (embora parcialmente com coberturas de curto prazo).

• Em 2013, a EDPR atingiu um factor de utilização de 30% (+0,6pp vs. 2012), beneficiando de um portfólio diversificado, confirmando assim a sua posição de liderança na indústria eólica e reforçando a qualidade superior dos seus parques eólicos. Na Europa a EDPR atingiu um factor de utilização de 28%, +2pp face a 2012, dado o forte recurso eólico no período (6% superior à média) em todas as regiões. Nos EUA a EDPR atingiu um factor de utilização de 32% (33% em 2012) e no Brasil manteve-se estável em 31%.

• A produção de electricidade aumentou 8% em 2013 para 19,9 TWh. A produção na Europa foi a principal fonte de crescimento (+15% vs. 2012), produzindo 9,5 TWh e representando 48% da produção do período (45% em 2012). Nos EUA a geração de electricidade totalizou 10,1 TWh durante 2013 (+2% vs. 2012), devido à maior capacidade instalada no período. No Brasil a produção da EDPR diminuiu menos de 1% vs. 2012 para

Preços de Venda Por MWh	2013	2012	Δ 13/12
Europa	€88,7	€94,2	(6%)
EUA	\$48,6	\$47,1	+3%
Brasil	R\$309,2	R\$286,4	+8%
Preço de Venda Médio	€62,4	€63,5	(2%)

Vendas de Electricidade e Outros (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Europa	844,5	777,5	+9%
EUA	362,9	355,5	+2%
Brasil	24,3	24,8	(2%)
Total	1.231,7	1.157,8	+6%

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Total	125,1	127,4	(2%)

Receitas	2013	2012	Δ 13/12
Receitas (€M)	1.356,1	1.285,1	+6%
Receitas por MW médio em operação (€ milhares)	178,6	179,1	(0,3%)

230 GWh, dado um recurso eólico ligeiramente inferior no período. Do total de electricidade produzida (19,9 TWh), 90% foi vendida através de CAEs ou enquadramentos regulatórios (86% em 2012), dando visibilidade sobre os fluxos futuros.

• O preço médio caiu 2% vs. 2012 para €62/MWh devido ao menor preço na Europa (-6%) que superou o aumento dos preços nos EUA (+3% vs. 2012), no Brasil (+8%) e uma maior contribuição da produção na Europa (48% em 2013 vs. 45% em 2012). Na Europa, a diminuição do preço médio (-6% vs. 2012) deveu-se ao menor preço em Espanha dado o fim do Regime Transitório (anunciado em 2007), às alterações regulatórias impostas em Feb-13 (modificando RDL 661) e ao ajustamento relativo à implementação futura do novo enquadramento regulatório (efeitos retroactivos desde Jul-13).

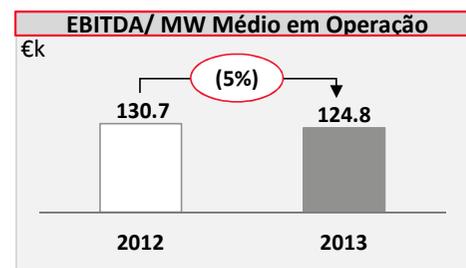
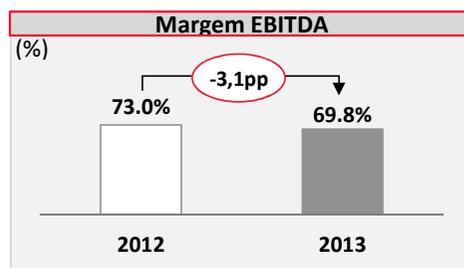
• Em 2013, apesar da diminuição do preço médio de venda (-2% vs. 2012), as Vendas aumentaram 6% para €1.232M, devido ao aumento da produção (+8% vs. 2012). Os Proveitos com Parcerias Institucionais mantiveram-se estáveis, em moeda local, e em linha com a evolução da produção (-2% em euros devido ao impacto cambial).

• As receitas aumentaram 6% vs. 2012 para €1.356M e numa base unitária por MW mantiveram-se em €179m, espelhando métricas operacionais estáveis.

Receitas	2013	2012	Δ %
Receitas (€M)	1.356,1	1.285,1	+6%
Receitas por MW médio em operação (€ milhares)	178,6	179,1	(0,3%)

Custos Operacionais (€M)	2013	2012	Δ %
Outros proveitos operacionais	41,7	63,1	(34%)
Fornecimentos e serviços externos	(262,8)	(261,8)	+0,4%
Custos com pessoal	(66,6)	(62,7)	+6%
Outros custos operacionais	(121,3)	(86,2)	+41%
Custos Operacionais (líquido)	(408,9)	(347,6)	+18%

Rácios custos operacionais - excl. outros proveitos operacionais	2013	2012	Δ %
Custos operacionais/MW médios em operação (€ milhares)	59,4	57,2	+4%
Custos operacionais/MWh (€)	22,6	22,3	+2%



EBITDA a EBIT (€M)	2013	2012	Δ %
EBITDA	947,1	937,6	+1%
Provisões	(1,3)	0,0	-
Amortizações	(491,2)	(502,7)	(2%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	18,5	15,2	+21%
EBIT	473,2	450,1	+5%

Resultados Financeiros (€M)	2013	2012	Δ %
Juros financeiros líquidos	(199,6)	(205,0)	(3%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(60,8)	(66,7)	(9%)
Custos capitalizados	15,6	15,7	(1%)
Diferenças cambiais & derivados cambiais	(7,7)	5,6	-
Outros	(10,7)	(27,2)	(61%)
Resultados Financeiros	(263,2)	(277,6)	(5%)

Resultados Antes de Impostos (€M)	2013	2012	Δ %
Resultados Antes de Impostos	225,8	182,1	+24%
IRC e impostos diferidos	(56,7)	(46,0)	+23%
Resultado Líquido do Exercício	169,1	136,0	+24%
Interesses não controláveis	(34,0)	(9,8)	+248%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	135,1	126,3	+7%

- Em 2013, as receitas aumentaram 6% vs. 2012 para €1,4MM, suportadas pelo aumento da produção. Os custos operacionais, excluindo proveitos operacionais, aumentaram 10% em 2013 (+€40M), para €451M, devido principalmente à introdução do imposto de 7% sobre as vendas de electricidade em Espanha (€32M). Numa base recorrente, excluindo o efeito do imposto em Espanha e dos abates (€13M), os custos operacionais aumentaram 4% vs. 2012. Numa base unitária, os custos operacionais por MW e por MWh aumentaram 4% e 2%. Excluindo os impactos mencionados os custos por MW e MWh decresceram 2% e 4%, respectivamente, evidenciando um forte controlo sobre os custos. A rubrica de Outros proveitos operacionais totalizou €42M em 2013 (-€21M vs. 2012), espelhando o acordo, no 1T13, com um cliente nos EUA para a reestruturação dos volumes contratados de um CAE de longo prazo (€13M). A rubrica de outros proveitos operacionais considera €32M derivados da reavaliação de activos em 2012.

- Em 2013, os Fornecimentos e serviços externos (incluindo custos de O&M) juntamente com os Custos com o pessoal cresceram 2%, inferior ao aumento da capacidade média em operação (+6% vs. 2012). Os Outros custos operacionais (maioritariamente impostos e rendas/locações a autoridades públicas) aumentaram em €35M (+41%), dos quais €32M decorrem do imposto de 7% sobre as vendas em Espanha.

- O EBITDA unitário médio por MW em operação, em 2013, foi de €125m (vs. €131m em 2012) dada a menor margem EBITDA face a 2012 (70% em 2013 vs. 73% em 2012), devido às alterações regulatórias em Espanha.

- Em 2013, o resultado operacional aumentou 5% para €473M, reflectindo a diminuição de 3% das amortizações líquidas (incluindo as imparidades registadas com projectos em desenvolvimento e a amortização dos proveitos diferidos por subsídios governamentais). Em 2013 o resultado antes de impostos foi impactado por €20M de imparidades, maioritariamente relacionados com activos em Espanha.

- Os custos financeiros líquidos decresceram 5% vs. 2012. Os juros financeiros líquidos registaram um decréscimo de 3% vs. 2012, beneficiando de um menor volume de dívida (-6%) e do custo estável da mesma (5,2% em Dez-13). Os custos com Parcerias com Investidores Institucionais caíram 9% vs. 2012 e os custos capitalizados decresceram 1%. A rubrica de diferenças e derivados cambiais registou um impacto negativo (-€8M), principalmente pela desvalorização do Zloty e do Leu.

- O Resultado Antes de Impostos cresceu 24% em 2013 para €226M. Os impostos sobre lucros totalizaram €57M em 2013, evidenciando uma taxa efectiva de 25% (beneficiando do impacto de revalorização da base tributária dos activos em Espanha de €11M no 2T13). O aumento de €24M, vs. 2012, de resultado atribuídos a Interesses não controláveis espelha a estratégia de rotação de activos, e considera participações minoritárias da Borealis, CTG e Fiera Axiom em parques eólicos da EDPR.

- Assim, o resultado líquido cresceu 7% em 2013 para €135M, ou numa base comparável 8% para €145M (ajustado pelos eventos não recorrentes, diferenças cambiais, ganhos de capital e reavaliação fiscal).

Capacidade Instalada (MW)	2013	vs. 2012	Em Constr.
Espanha	2.310	-	-
Portugal	619	+4	2
França	322	+8	12
Bélgica	71	+14	-
Polónia	370	+180	10
Roménia	521	+172	-
Itália	70	+30	-
Europa	4.283	+407	24
EUA	3.637	-	200
Canadá	30	+30	-
América do Norte	3.667	+30	200
Brasil	84	-	-
MW EBITDA	8.034	+437	224
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	455	+66	31
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	8.489	+502	255

Capex (€M) ⁽¹⁾	2013	2012	Δ %	Δ €
Espanha	5	65	(92%)	(60)
Portugal	10	9	+12%	+1
Resto da Europa (RdE)	372	349	+6%	+22
Europa	387	423	(9%)	(36)
América do Norte	212	179	+19%	+34
Brasil	25	9	+172%	+16
Outros	3	0,6	+303%	+2
Capex Total	627	612	+2%	+15

Activos fixos tangíveis (€M)	2013	2012	Δ €
Activos fixos tangíveis (líquidos)	10.359	10.537	(178)
(+) Amortizações acumuladas	2.658	2.241	+417
(=) Activos fixos tangíveis (brutos)	13.017	12.778	+239
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	1.059	1.081	(22)
(=) Activos fixos tangíveis existentes (brutos)	11.958	11.697	+261
(-) Subsídios ao investimento	370	379	(9)
(=) Capital investido em activos existentes	11.588	11.318	+270

• Em Dez-13, a EDPR geria uma carteira de activos de 8,5 GW repartidos por 10 países, dos quais 8,0 GW de capacidade consolidada integralmente e 455 MW através do consórcio Eólicas de Portugal (consolidados pelo método de equivalência patrimonial).

• Nos últimos 12 meses, a EDPR adicionou 502 MW ao seu portfólio, dos quais 437 MW consolidados integralmente e 66 MW (atribuíveis à EDPR) através do consórcio Eólicas de Portugal. Do total de adições nos últimos 12 meses (502 MW), 472 MW foram instalados na Europa e 30 MW na América do Norte. Na Europa, foram instalados 180 MW na Polónia, 172 MW na Roménia (dos quais 12 MW de solar PV), 30 MW em Itália, 14 MW na Bélgica, 8 MW em França e 70 MW em Portugal (dos quais 66 MW no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal). Na América do Norte a EDPR adicionou, no 4T13, 30 MW no seu primeiro parque eólico no Canadá.

• Em Dez-13, a EDPR tinha 255 MW em construção, dos quais 253 MW de energia eólica onshore e 2 MW de solar PV. Nos EUA, estavam em construção 200 MW relativos ao projecto Headwaters, localizado no estado de Indiana. Na Europa, estavam em construção 12 MW em França, 10 MW na Polónia, e em Portugal estavam 31 MW, atribuíveis à EDPR através do consórcio Eólicas de Portugal, e 2 MW de solar PV.

• O investimento operacional em 2013 atingiu €627M (+2% vs. 2012) reflectindo o aumento da capacidade durante o período e os trabalhos efectuados nos parques em fase de construção. Do total de €627M de investimento operacional, €387M foram investidos na Europa (quase na sua totalidade em projectos na Polónia e na Roménia) e €212M na América do Norte, maioritariamente nos EUA e no 4T13, para qualificar projectos para o programa de incentivos fiscais "PTC".

• Em 2013, os Activos fixos tangíveis (líquidos) decresceram €178M vs. 2012 em resultado da desvalorização do dólar americano no período. Os activos fixos tangíveis reflectem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de subsídios ao investimento) e *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de M&A), incorridos com os activos existentes, activos em construção e activos em desenvolvimento. Se excluídos os activos fixos tangíveis em fase de construção e se ajustados pelo total de subsídios ao investimento (nomeadamente, os *cash grant* recebidos nos EUA), o capital bruto investido nos activos existentes totalizava €11,6MM em Dez-13.

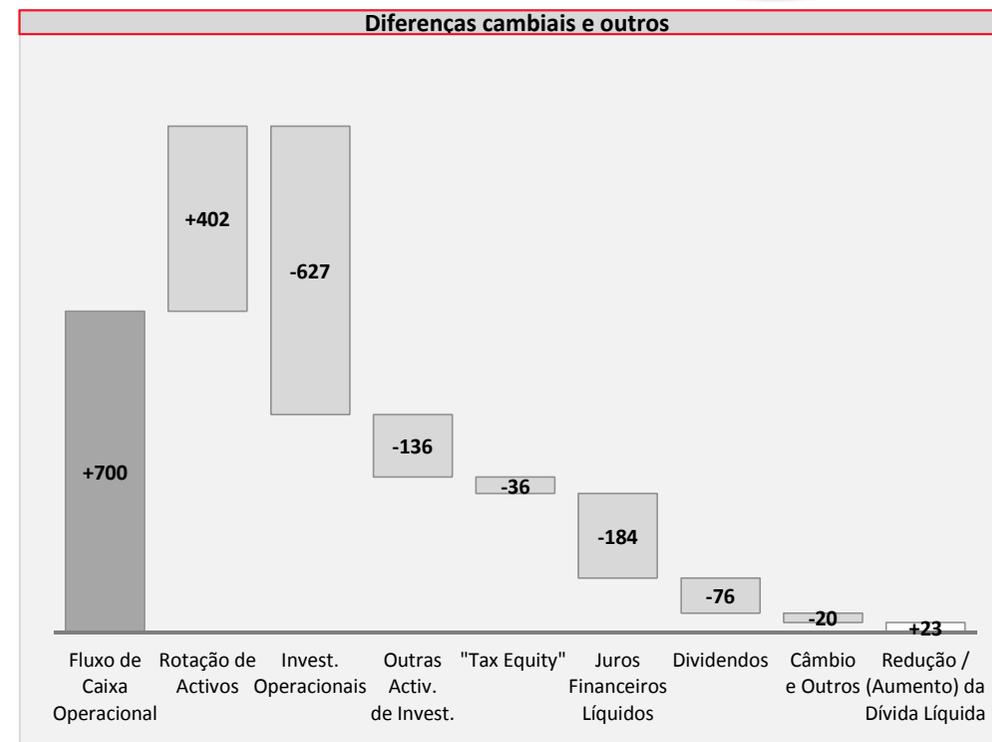
⁽¹⁾ Despesas com Investimento Operacional excluem "Cash Grant" nos EUA

Fluxo de Caixa (€M)	2013	2012	Δ 13/12
EBITDA	947	938	+1%
Imposto corrente	(93)	(85)	+9%
Juros financeiros líquidos	(200)	(205)	(3%)
Ganhos em associadas	16	7	+121%
FFO (Funds from operations)	671	655	+2%
Juros financeiros líquidos	200	205	(3%)
Ganhos em associadas	(16)	(7)	+121%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(112)	(120)	(7%)
Variações de fundo de manei	(42)	(66)	(36%)
Fluxo de Caixa Operacional	700	666	+5%
Investimentos operacionais	(627)	(612)	+2%
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(47)	(22)	+110%
Variação de fundo de manei de fornecedores de imobilizado "Cash Grant"	(180)	2	-
	91	5	-
Fluxo de Caixa Operacional líquido	(63)	39	-
Venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas	402	176	+129%
Recebimentos (pagamentos) com parcerias com invest. instit.	(36)	(15)	(135%)
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(184)	(189)	+3%
Dividendos (pagos)/recebidos	(76)	-	-
Diferenças cambiais e outros	(20)	22	-
Redução / (Aumento) de dívida líquida	23	33	(30%)

Em 2013, o Cash-Flow Operacional gerado foi de €700M, um crescimento de 5% face a 2012, demonstrando a capacidade de geração de fluxos de caixa dos activos em operação.

Os principais movimentos de fluxo de caixa de 2013 são os seguintes:

- Os Fundos Gerados pelas Operações (FFO) aumentaram face ao período homólogo para €671M, resultando do EBITDA após juros da dívida, ganhos em associadas e impostos;
- O Fluxo de Caixa Operacional, ajustado por juros financeiros líquidos, componentes não caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA e abates) e líquido de variações de fundo de manei, totalizou €700M (+5% vs. 2012).



- Em 2013, o Investimento operacional totalizou €627M. Outras actividades de investimento ascenderam a €136M, contemplando maioritariamente o pagamento de facturas a fornecedores de equipamento relacionado com alguns dos investimentos efectuados em períodos anteriores, e o recebimento de um *cash grant* (\$120M) relativo ao parque eólico Marble River (215 MW) instalado em 2012.
- Em 2013, a EDPR continuou a executar a estratégia de rotação de activos, obtendo os fundos necessários a estratégia de auto-financiamento e alcançando novas oportunidades de crescimento. Em Jun-13 a EDPR concluiu a venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas de parques eólicos em Portugal à CTG, e no 4T13 à Fiera Axium, totalizando um encaixe de €402M. O encaixe relativo à transacção com a Axpo Group, em Out-13, ocorreu no 1T14.
- Em 2013, o total de dividendos e distribuições de capital somou €76M, incluindo o pagamento de dividendos aos accionistas da EDPR (€35M). As diferenças cambiais e outros tiveram um efeito negativo, aumentando a Dívida Líquida em €20M.
- A Dívida Líquida decresceu €23M vs. Dez-12, para €3.283M, dada a capacidade de geração de liquidez, reduzido risco e compromisso de uma estratégia de auto-financiamento.

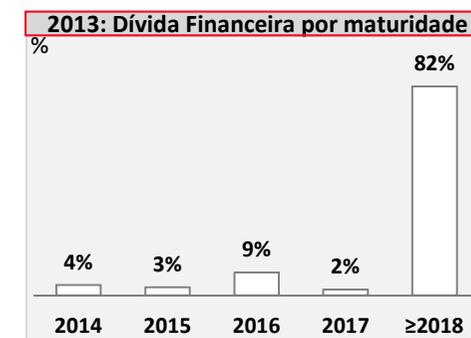
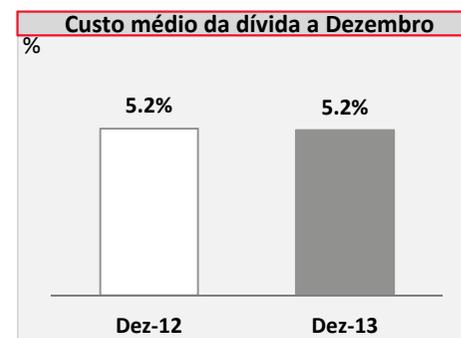
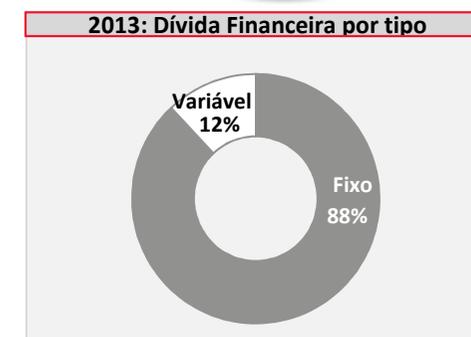
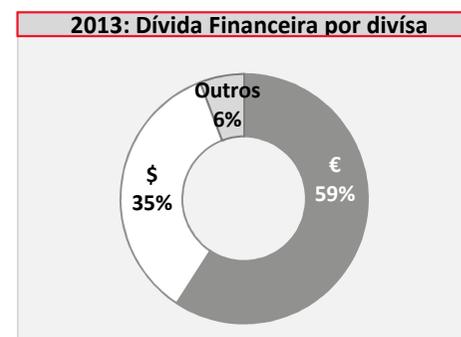
Dívida Líquida (€M)	2013	2012	Δ €
Dívida Financeira Nominal + Juros a liquidar	3.692	3.874	(182)
Depósitos colaterais associados com dívida	(80)	(49)	+31
Dívida Financeira Total	3.612	3.825	(213)
Caixa e equivalentes	265	246	+19
Empréstimos a empresas associadas e <i>cash pooling</i>	64	274	(210)
Activos financeiros detidos para negociação	0,1	0,4	(0,3)
Caixa e Equivalentes	329	520	(191)
Dívida Líquida	3.283	3.305	(23)

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	2013	2012	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	3.042	3.023	+19
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	241	283	(42)

Dívida Média (€M)	2013	2012	Δ %
Dívida financeira média	3.857	4.019	(4%)
Dívida líquida média	3.298	3.497	(6%)

Parcerias com Investidores Institucionais (€M) ⁽¹⁾	2013	2012	Δ €
Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais	836	942	(106)

- Em Dez-13 a dívida financeira da EDPR totalizava €3,6MM, inferior em €213M vs. Dez-12. A dívida líquida diminuiu €23M face a Dez-12, reflectindo a capacidade de geração de liquidez e a venda de participações minoritárias em parque eólicos da EDPR, como parte da execução da estratégia de rotação de activos.
- Em 2013 a EDPR concretizou duas estruturas de *project finance* num total de €112M relativas a 130 MW de capacidade instalada na Polónia, diversificando as suas fontes de financiamento a preços competitivos.
- Em Dez-13, 76% do total da Dívida Financeira da EDPR estava representada por empréstimos junto do seu principal accionista – Grupo EDP – enquanto os empréstimos bancários somavam 24%. Face a Dez-12, a dívida financeira junto do Grupo EDP diminuiu em €182M e a dívida contratada com instituições financeiras diminuiu em €139M. Em 2013, a dívida financeira média diminuiu 6% face a Dez-12 beneficiando da liquidação financeira das transacções de rotação de activos com a CTG e a Fiera Axium.
- O passivo com Parcerias com Investidores Institucionais diminuiu para €836M (vs. €942M em Dez-12), devido aos benefícios fiscais capturados pelos parceiros institucionais e à depreciação do dólar americano.



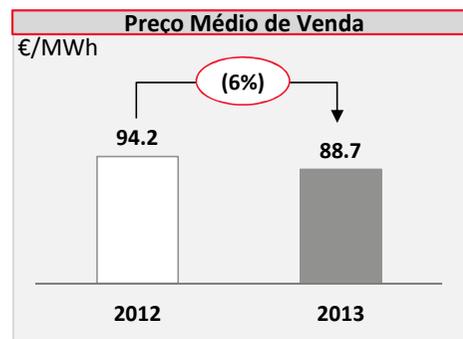
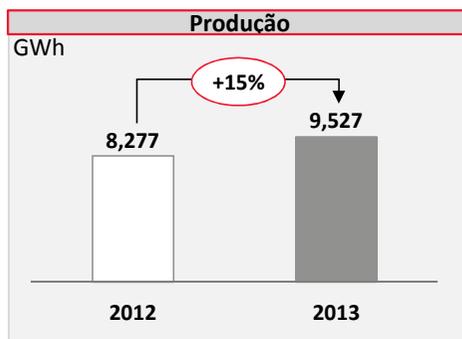
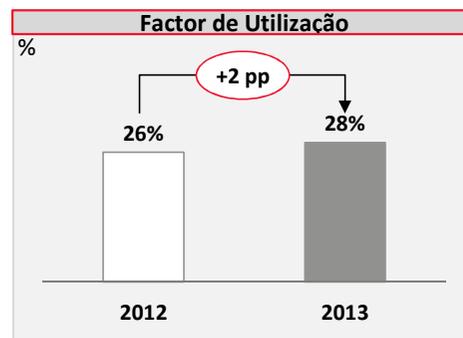
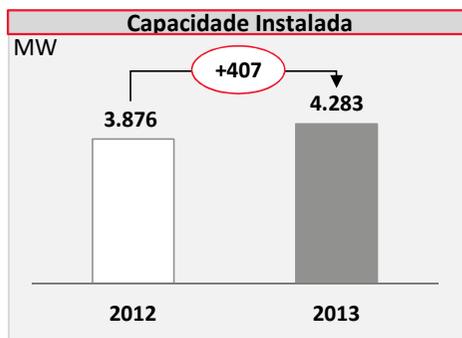
- Em Dez-13, 59% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Euros e 35% em Dólares Norte-Americanos, devido aos investimentos nos EUA. Os restantes 6% estão relacionados com dívida em Zlotys Polaco e em Real Brasileiro.
- A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento de taxa fixa de longo prazo, procurando igualar o perfil da dívida e dos seus Fluxos de Caixa Operacionais e mitigando o risco de taxa de juro. Deste modo, 88% da dívida financeira da EDPR está sob taxa fixa e 82% tem uma maturidade igual ou posterior a 2018.
- Em Dez-13 o custo médio da dívida era de 5,2%, estável face ao período homólogo, reflectindo o perfil de dívida de longo prazo da EDPR.

⁽¹⁾ Líquido de benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro.



renováveis

Plataformas de Actividade



- Na Europa, em Dez-13, a capacidade instalada da EDPR somava 4.283 MW, reflexo da adição de 407 MW no ano dos quais 234 MW foram instalados no 4T13. Em 2013 a EDPR instalou 403 MW no Resto da Europa e 4 MW em Portugal. Adicionalmente, foram instalados 66 MW atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio eólicas de Portugal (consolidado por método de equivalência patrimonial).
- Em 2013, a EDPR atingiu um factor de utilização de 28%, +2pp vs. 2012, reflexo do forte recurso eólico no período (6% acima da média). Espanha e Portugal atingiram um factor de utilização de 29% (27% em 2012), devido ao notório desempenho no 1T13 e 4T13, e os restantes países da Europa atingiram um factor de utilização de 25% (24% em 2012).
- No período, a electricidade produzida aumentou 15% face a 2012, para 9,5 TWh, impulsionada pelo forte crescimento da produção em todas as regiões da Europa. Em 2013 a produção na Europa atingiu 48% do total da EDPR (45% em 2012), consequência de um maior recurso eólico na Península Ibérica e do aumento de capacidade nos restantes países.
- Em 2013, o preço médio de venda diminuiu 6% para €89/MWh (€94/MWh em 2012) dada a diminuição do preço médio em Espanha (-9% vs. 2012, incluindo o ajustamento de €17M nas vendas relacionados com o impacto retroactivo do enquadramento regulatório anunciado em Jul-13 e actualmente pendente de aprovação), juntamente

Produção	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	844,5	777,5	+9%
Outros proveitos operacionais	12,2	46,5	(74%)
Fornecimentos e serviços externos	(141,9)	(125,1)	+13%
Custos com pessoal	(25,5)	(24,5)	(4%)
Outros custos operacionais	(80,4)	(41,0)	-
Custos Operacionais (líquidos)	(235,7)	(144,1)	+64%
EBITDA	608,8	633,4	(4%)
EBITDA/Receitas	72,1%	81,5%	(9 pp)
Provisões	(0,1)	0,0	-
Amortizações	(251,2)	(260,1)	(3%)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	1,1	1,1	(2%)
EBIT	358,6	374,4	(4%)

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	2013	2012	Δ 13/12
Opex/MW médio em operação (€ milhares)	64,0	52,9	+21%
Opex/MWh (€)	26,0	23,0	+13%

Trabalhadores	2013	2012	Δ 13/12
Total Europa	467	393	+19%

com o preço médio inferior em Portugal (-3% vs. 2012, com número de horas anuais de utilização acima da média) e no Resto da Europa (-2% vs. 2012).

- As receitas em 2013 somaram €844M (+9% vs. 2012 ou +€67M) resultado do aumento da produção que superou o efeito do preço médio de venda inferior face a 2012 (-6%). A variação da receita foi resultado do aumento das receitas no RdE (+€34M), em Espanha (+€18M) e Portugal (+€11M). Em detalhe, o aumento da receita foi impulsionado pela maior produção (+123M vs. 2012) que superou o efeito do menor preço médio de venda (-€57M vs. 2012).
- No período, os Custos Operacionais (líquidos) totalizaram €236M (+€92M vs. 2012) devido ao crescimento em 30% dos Custos operacionais e decréscimo dos Outros proveitos operacionais (-€34M vs. 2012). O aumento dos custos operacionais reflecte o imposto de 7% sobre as vendas de electricidade introduzido em Espanha em Jan-13 (€32M em 2013). Excluindo este imposto e os abates do período, os custos operacionais diminuíram 3% por MWh vs. 2012. A rubrica Outros Proveitos diminuiu em €34M vs. 2012 devido a €32M registados em 2012 relativos à revalorização de activos.
- O EBITDA na Europa em 2013 diminuiu 4% face a 2012, atingindo €609M, com uma margem EBITDA de 72%, impactado em €71M face às alterações cumulativas na regulação em Espanha.

Capacidade Instalada (MW)	2013	2012	Δ 13/12
Total MW	2.310	2.310	-

Factor Médio de Utilização (%)	2013	2012	Δ 13/12
Factor Médio de Utilização	29%	27%	+3 pp

Electricidade Produzida (GWh)	2013	2012	Δ 13/12
Total GWh	5.802	5.106	+14%

Preço Médio (€/MWh)	2013	2012	Δ 13/12
Preço Médio	80,0	87,7	(9%)

Sumário DR - incluindo cobertura de preços (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	463,0	445,0	+4%
Custos operacionais (líquidos)	(142,5)	(98,5)	(45%)
EBITDA	320,5	346,5	(8%)
EBITDA/Receitas	69,2%	77,9%	(9 pp)

- Em Espanha, a capacidade instalada em Dez-13 somava 2.310 MW, estável face a Dez-12. No 1S13, toda a energia eólica produzida em Espanha era remunerada de acordo com o regime de tarifa fixa segundo o RD661/2007. Em Jul-13 o Governo Espanhol anunciou o RDL 9/2013, com alterações no enquadramento regulatório das energias renováveis. O novo mecanismo está disponível para consulta, porém o enquadramento carece de aprovação (ver tabela). Em Espanha, as alterações regulatórias que ocorreram em 2013 tiveram um impacto cumulativo no EBITDA de -€71M, incluindo o ajustamento de €17M (nas vendas) relativo às alterações no enquadramento regulatório introduzido em Jul-13 e cuja aprovação se encontra pendente.
- Em 2013, a EDPR atingiu um factor de utilização de 29% (vs. 27% em 2012), obtendo uma vez mais um factor de utilização superior à média do mercado (+2pp), provando assim que os seus activos beneficiam de um prémio de qualidade baseado em vantagens competitivas. No período, a electricidade produzida pela EDPR aumentou 14% vs. 2012 para 5,8 TWh, suportado por um maior recurso eólico e capacidade média instalada superior.

Enquadramento Regulatório

RDL 2/2013

Aplicação: Obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2013 para todos os activos remunerados de acordo com o RD 661/2007, removendo a opção de Tarifa Variável e alterando o índice de actualização anual.

Tarifa Fixa: Primeiros 20 anos: €81,247/MWh. Após o ano 20: €67,902/MWh.

Actualizacao anual: Inflação anual excluindo produtos energéticos e bens alimentares, bem como impacto de alteração de impostos menos um factor "x" (50pb).

RDL 9/2013

Revoga o RD 661/2007 a partir de 13 de Julho de 2013 (RDL 2/2013 deixa de ser aplicável quando o novo mecanismo entrar em vigor).

Altera o regime remuneratório para as energias renováveis, incluindo a extinção da remuneração recebida por energia reactiva - até €3,5/MWh.

Define princípios ao determinar o retorno como a soma do rendimento das Obrigações a 10 anos de Espanha mais 300pb.

Legislacao secundaria com parâmetros padrão disponíveis para consulta e pendente de aprovação.

- Em resultado das alterações do esquema remuneratório em Espanha, pré-anunciado em 2007, e das alterações introduzidas desde o início de 2013, incluindo o ajustamento relativo às alterações da remuneração dos activos renováveis, o preço médio realizado em 2013 foi 9% inferior face a 2012 (€80/MWh vs. €88/MWh).
- Em 2013 as receitas aumentaram 4% face a 2012 atingindo os €463M (+€18M), com o aumento da produção (+14% vs. 2012) a superar o menor preço médio de venda (-9% vs. 2012). O aumento dos Custos operacionais foi fortemente influenciado pela introdução do imposto de 7% sobre as receitas que totalizou €32M em 2013.
- Em suma, o EBITDA em 2013 atingiu €320M, diminuindo 8% vs. 2012, com uma margem EBITDA de 69% penalizada pelas alterações regulatórias.

Capacidade Instalada (MW)	2013	2012	Δ 13/12
MW EBITDA	619	615	+4
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	455	390	+66

Factor Médio de Utilização (%)	2013	2012	Δ 13/12
Factor Médio de Utilização	29%	27%	+3 pp

Electricidade Produzida (GWh)	2013	2012	Δ 13/12
GWh	1.593	1.444	+10%

Preço Médio (€/MWh)	2013	2012	Δ 13/12
Preço Médio Final	99,3	101,8	(3%)

Sumário DR (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	160,5	149,3	+7%
Custos operacionais (líquidos)	(31,0)	(30,7)	+1%
EBITDA	129,4	118,7	+9%
EBITDA/Receitas	80,7%	79,5%	+1 pp

- Em Portugal, a EDPR possui dois grupos de activos com diferentes enquadramentos remuneratórios: i) 619 MW (+4 MW vs. 2012) remunerados de acordo com o antigo regime tarifário (tarifa regulada por 15 anos + 7 anos resultante do acordo celebrado, em Set-12, entre o Governo Português e sector de energia eólica); e ii) 455 MW (+66 MW vs. 2012) de capacidade consolidada pelo método de equivalência patrimonial através da sua participação de 40% no consórcio Eólicas de Portugal, cuja remuneração foi definida através de um processo competitivo (detalhes na tabela “Enquadramento Regulatório”).
- Em 2013, a EDPR registou um factor de utilização de 29% (+3pp vs. 2012), devido ao elevado recurso eólico no período. A electricidade produzida durante o ano aumentou 10% face a 2012, para 1.593 GWh.

Enquadramento Regulatório

Portugal tem um sistema único, baseado em dois conjuntos de parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico. Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo de 2006).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005.

Extensão de duração: por 7 anos com preço de mercado mínimo (€74/MWh) e máximo (€98/MWh) definidos.

Indexação as horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo de 2006).

Evolução: IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção (por MW) até um limite de 15 anos. Após, *pool* + certificados verdes, se aplicável.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

Capacidade Eólicas de Portugal remunerada sob o novo modelo de remuneração

- Em 2013, o preço médio de venda em Portugal diminuiu 3% vs. 2012, para €99/MWh, espelhando a correlação negativa existente entre o preço de venda e as horas anuais de utilização. No período, o aumento da produção mais do que compensou a diminuição do preço médio de venda, reflectindo-se no aumento das receitas (+7% vs. 2012).
- Seguindo a tendência das receitas (€160M ou +7% face a 2012) também o EBITDA aumentou para €129M (9% face a 2012), com uma margem EBITDA de 81%.
- Em 2013, a actividade da EDPR em Portugal representa 13% do total da capacidade instalada e 13% do EBITDA.
- Em Jun-13, a EDPR concluiu a venda de 49% da participação accionista e 25% dos empréstimos accionistas na EDPR Renováveis Portugal, à CTG, por um valor final de €368M. Em Dez-13, a EDPR assinou um Memorando de Entendimento com a CTG que prevê a alienação de 49% da participação accionista e suprimentos detidos directa ou indirectamente pela EDPR Europa no consórcio ENEOP - Eólicas de Portugal.

Capacidade Instalada (MW)	2013	2012	Δ 13/12
França	322	314	+8
Bélgica	71	57	+14
Polónia	370	190	+180
Roménia	521	350	+172
Itália	70	40	+30
Total MW	1.353	951	+403

Factor de Utilização (%)	2013	2012	Δ 13/12
França	25%	26%	(1 pp)
Bélgica	23%	25%	(1 pp)
Polónia	24%	26%	(2 pp)
Roménia	24%	21%	+3 pp
Itália	25%	-	-
Factor Médio de Utilização	25%	24%	+0,3 pp

Electricidade Produzida (GWh)	2013	2012	Δ 13/12
França	689	693	(0%)
Bélgica	116	123	(5%)
Polónia	541	435	+24%
Roménia	702	476	+47%
Itália	83	-	-
Total GWh	2.132	1.727	+23%

Sumário DR (€M)	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	217,4	183,0	+19%
Custos operacionais (líquidos)	(56,5)	(10,9)	+418%
EBITDA	160,9	172,1	(6%)
EBITDA/Receitas	74,0%	94,0%	(20 pp)

- No Resto da Europa, em Dez-13, a capacidade instalada era de 1.353 MW, um aumento de 403 MW face a Dez-12. Nos últimos 12 meses, a nova capacidade foi instalada com a seguinte distribuição: 180 MW na Polónia, 172 MW na Roménia (dos quais 160 MW referentes a energia eólica e 12 MW referentes a solar PV), 30 MW em Itália, 14 MW na Bélgica e 8 MW em França. Em Dez-13, a capacidade da EDPR encontrava-se dispersa pela Roménia (521 MW), Polónia (370 MW), França (322 MW), Bélgica (71 MW) e Itália (70 MW). No fim do período, a EDPR possuía em construção 12 MW em França e 10 MW na Polónia.
- Em 2013, o factor médio de utilização atingiu os 25% (vs. 24% em 2012) beneficiando do melhor desempenho da Roménia (+3pp face a 2012) e da contribuição de Itália, que contrariaram o menor recurso eólico na Polónia, Bélgica e França. Em 2013 a produção aumentou 23% face a 2012 atingindo 2,1 TWh, impulsionada pelo forte aumento da produção na Roménia (+47% vs. 2012) e Polónia (+24% vs. 2012) e pela maior capacidade instalada no período.

Enquadramento Regulatório

França

Tarifa fixa, estável durante 15 anos. Primeiros 10 anos: €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação. Anos 11 a 15: dependendo do factor de utilização os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.

Bélgica

Preço de mercado + certificados verdes (CV). CV com preços máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh-€100/MWh) e Flandres (€80/MWh-€125/MWh). Opção para negociar CAE de LP.

Polónia

Preço de mercado + CV. Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN201,4/MWh em 2013) a cada 12 meses. As Distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN297,4/MWh em 2013). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

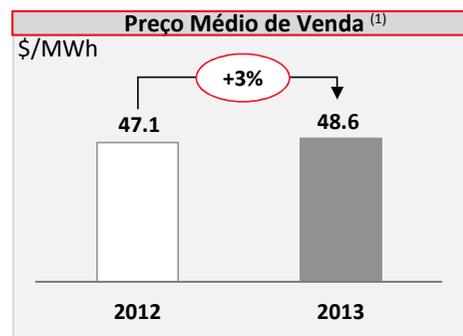
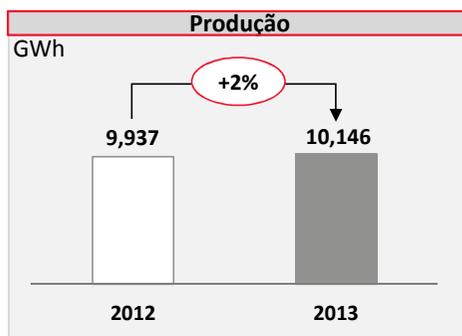
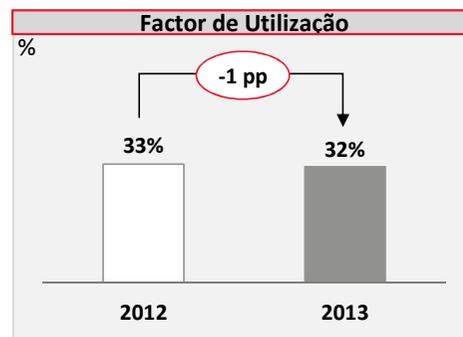
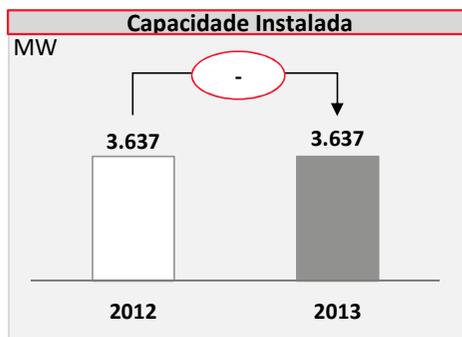
Preço de mercado + CV. Energia eólica 2 CV por MWh até 2017 e 1 CV a partir de 2018 até prefazer 15 anos; Solar: 6 CV por MWh durante 15 anos. Valor dos CV 2013 é estabelecido em euros: mínimo €28,9 / máximo €58,8.

Itália

Até 2015, preço de mercado + CV. GSE tem a obrigação de comprar CV de acordo com $0,78 \times (\text{€}180/\text{MWh} - "P-1")$ (média preço mercado ano anterior). A GSE estabeleceu para 2013 o valor do CV em €80,3). A partir de 2016, preço de mercado + (incentivo = $1 \times (\text{€}180/\text{MWh} - "P-1") \times 0,78$).

Preço Médio (€/MWh)	2013	2012	Δ 13/12
França	90,2	88,8	+1%
Bélgica	112,0	112,0	(0%)
Polónia	95,6	102,2	(6%)
Roménia	121,1	137,1	(12%)
Itália	137,6	-	-
Preço Médio	104,8	107,2	(2%)

- Em 2013, o preço médio diminuiu 2% vs. 2012 para €105/MWh (€107/MWh em 2012) impactado pelo menor preço dos certificados verdes, devido à incerteza gerada no processo de aprovação pelo Governo da Roménia da Portaria Governamental de Emergência 57/2013. Em conformidade (comunicado de 11-Jun-13) a EDPR irá contabilizar o CV restrito (1 CV eólico; 2 CVs solar), como um activo no momento da sua produção. Na Polónia o menor preço de mercado da energia e dos CVs repercutiu-se num menor preço médio (-6% vs. 2012). Em França e Bélgica os preços permaneceram estáveis.
- As receitas aumentaram em 19% vs. 2012, totalizando €217M, impulsionadas pela maior produção (+23% vs. 2012) que compensou o menor preço médio. O EBITDA atingiu os €161M, resultando numa margem de 74% sobre as Receitas. O EBITDA ajustado (pelos eventos não recorrentes de 2012 e 2013) aumentou em 13% para €158M, principalmente pelo ajustamento de 2012 relativo à reavaliação dos activos.
- Em Out-13 a EDPR vendeu à Axpo Group uma participação accionista de 49% numa carteira de parque eólicos com uma capacidade instalada de 100 MW em França. A liquidação da transacção ocorreu no 1T14.



- Em Dez-13, a capacidade instalada da EDPR nos EUA totalizava 3,6 GW, estável face a Dez-12. A EDPR possui actualmente 3,1 GW remunerados de acordo com contratos a longo prazo, representando 84% do total da sua capacidade instalada no país (vs. 79% a Dez-12).
- No 4T13, a EDPR instalou o seu primeiro projecto eólico no Canadá. O parque eólico South Branch está localizado no Ontário e tem 30 MW de capacidade instalada, possuindo uma tarifa de regime fixo a 20 anos atribuída pela Autoridade Energética do Ontário.
- Nos EUA, em 2013, a EDPR alcançou um factor de utilização de 32% (vs. 33% em 2012), devido ao menor recurso eólico no 1T13 vs. 1T12. No 4T13, a EDPR atingiu um factor de utilização de 35% (34% no 4T12).
- A produção nos EUA aumentou em 2% face a 2012 atingindo 10,1 TWh, com a capacidade instalada nos últimos 12 meses a compensar o menor factor de utilização face ao período homólogo.

Demonstração de Resultados (US\$M)	2013	2012	Δ 13/12
Vendas de electricidade e outros	482,0	456,7	+6%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	166,1	163,6	+2%
Receitas	648,1	620,4	+4%
Outros proveitos operacionais	41,2	25,4	+62%
Fornecimentos e serviços externos	(148,9)	(149,6)	(0%)
Custos com pessoal	(37,9)	(37,3)	+2%
Outros custos operacionais	(52,6)	(50,8)	+4%
Custos Operacionais (líquidos)	(198,3)	(212,2)	(7%)
EBITDA	449,9	408,1	+10%
EBITDA/Receitas	69,4%	65,8%	+4 pp
Provisões	(1,5)	-	-
Amortizações	(302,5)	(299,9)	+1%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	23,1	18,1	+27%
EBIT	168,9	126,3	+34%

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	2013	2012	Δ 13/12
Opex/MW médio em operação (\$ milhares)	65,8	68,1	(3%)
Opex/MWh (\$)	23,6	23,9	(1%)

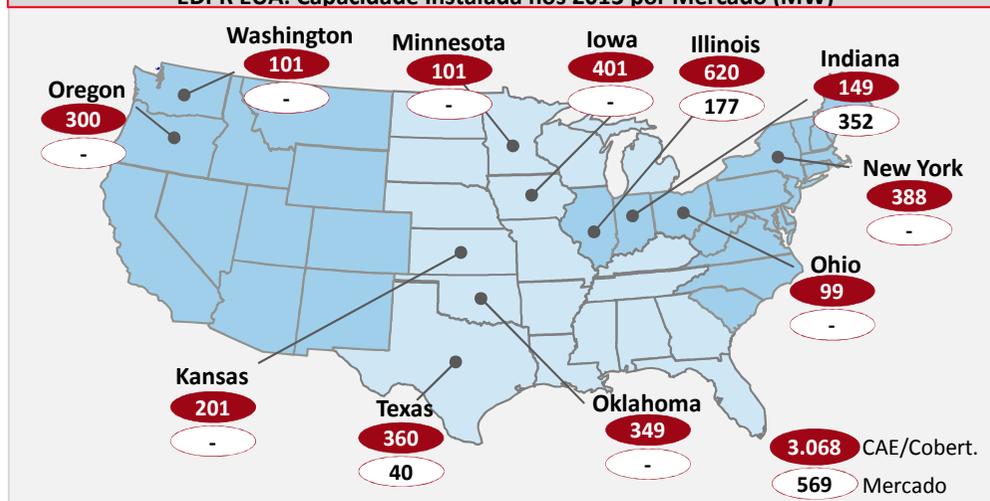
Trabalhadores	2013	2012	Δ 13/12
Total EUA	298	251	+19%

- Em 2013, o preço médio de venda nos EUA aumentou 3% face ao período homólogo para \$49/MWh, impulsionado pelo aumento do preço médio dos contractos CAE face a 2012 (+2%) e um menor peso do mercado grossista no total da produção (-22% vs. 2012).
- Nos EUA as receitas da EDPR aumentaram 4% vs. 2012, devido ao aumento do preço médio de venda (+3% face a 2012) e maior produção face ao período homólogo (+2%). Os Custos operacionais líquidos diminuíram 7% vs. 2012, para \$198M, devido à evolução da rubrica de Outros proveitos operacionais que reflecte o impacto da reestruturação dos volumes contratados num CAE de 200 MW (+\$18M; volumes passaram de 100% para 80% da produção). Os custos operacionais por MW diminuíram 3% vs. 2012, evidenciando a eficiência das métricas operacionais da EDPR e o controlo sobre os custos.
- Em suma, o EBITDA aumentou 10% face a 2012, atingindo os \$450M, representando uma margem EBITDA de 69%.
- Em Set-13, a EDPR vendeu à Fiera Axium uma participação accionista de 49% do capital de um parque eólico no estado de Oregon, com capacidade instalada de 97 MW.

⁽¹⁾ Excluindo proveitos relacionados com investidores institucionais.

Nota: Taxa cambial média em 2013 foi 1,33 \$/€. Taxa cambial a Dez-13 foi 1,38 \$/€.

EDPR EUA: Capacidade Instalada nos 2013 por Mercado (MW)



Sistema Remuneratório

Electricidade + Certificados Verdes	+	Incentivos Fiscais
CAE longo-prazo		PTC, ITC (30% do investimento) ou Cash Grant por substituição de ITC
ou		e
Preço Energia + REC		MACRS (amortizações de 95% do activo ao longo dos primeiros 5 anos)

- Em Dez-13, a EDPR possuía 3,6 GW instalados nos EUA, dispersos por 11 Estados: 1.784 MW na região Este, 1.452 MW na região Centro e 401 MW na região Oeste
- O factor médio de utilização em 2013 foi de 32%, -1pp face ao período homólogo, devido ao menor recurso eólico no 1T13 vs. 1Q12. Por região, o factor de utilização na região Este foi de 28% (-2pp face a 2012), na região Oeste 29% (+3pp vs. 2012) e manteve-se manteve-se estável no Centro (37%).
- No seguimento dos acordos CAE celebrados em períodos anteriores, a produção de electricidade contratada através de CAE/Cobertura aumentou 10% face a 2012, representando 81% da produção nos EUA em 2013 (75% em 2012). A produção exposta ao mercado grossista diminuiu 22% face a 2012.

Factor de Utilização (%)	2013	2012	Δ 13/12
Oeste	29%	26%	+3 pp
Centro	37%	37%	(0 pp)
Este	28%	30%	(2 pp)
Factor Médio de Utilização	32%	33%	(1 pp)

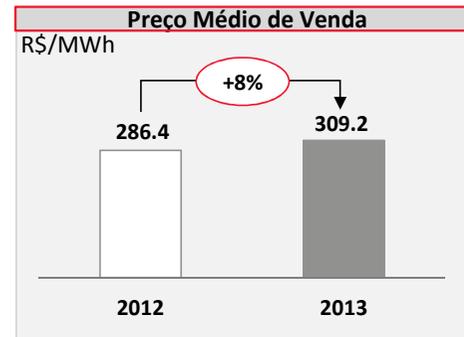
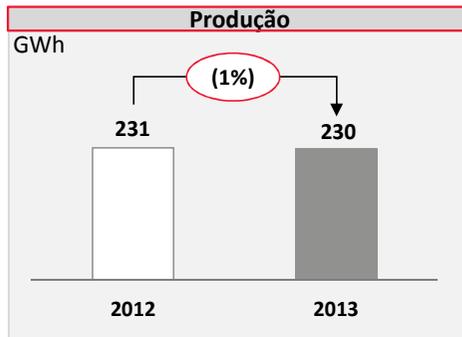
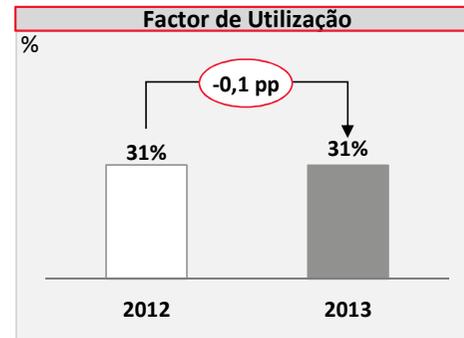
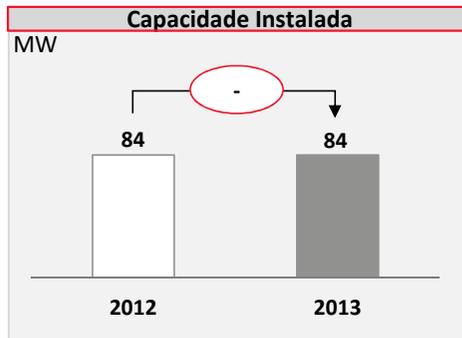
Electricidade Produzida (GWh)	2013	2012	Δ 13/12
Oeste	1.018	919	+11%
Centro	4.744	4.774	(1%)
Este	4.385	4.243	+3%
Total GWh	10.146	9.937	+2%

Electricidade Produzida por Tipo de Contrato (GWh)	2013	2012	Δ 13/12
CAE/Cobertura de preço	8.172	7.409	+10%
Mercado	1.974	2.528	(22%)
Total GWh	10.146	9.937	+2%

Preço Médio por Tipo de Contrato (\$/MWh)	2013	2012	Δ 13/12
Preço médio CAE/Cobertura de preço	52,6	51,7	+2%
Preço médio de mercado	31,9	31,2	+2%
Preço Médio Final	48,6	47,1	+3%

Incentivo Fiscal	2013	2012	Δ 13/12
MW sob PTC (Estrutura Tax Equity)	2.123	2.123	-
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	500	-
MW sob Cash Grant	1.014	1.014	-
Proveitos de Parcerias c/ Investidores Institucionais (US\$M)	166,1	163,6	+2%

- O preço médio de venda dos contratos sob acordos CAE/Cobertura aumentou 2% face a 2012, para \$53/MWh, resultado do aumento gradual dos preços contratados e da contribuição dos novos acordos CAE/Cobertura no período. Os preços de venda para a produção exposta ao mercado grossista aumentaram 2% vs. 2012, beneficiando da recuperação do preço grossista do gás (\$3,73/MMBtu em 2013 vs. \$2,75/MMBtu em 2012).
- Os Proveitos de Parcerias com Investidores Institucionais somaram \$166M (+2% vs. 2012), em linha com a produção da capacidade sob o incentivo fiscal de PTC. Os projectos com *cash grant* beneficiam de menores custos de depreciação, registados na DR como amortização de proveitos diferidos (\$23M em 2013, +27% face a 2012).



- Em Dez-13, a capacidade instalada da EDPR no Brasil ascendia a 84 MW, estando inteiramente ao abrigo de programas de incentivo para o desenvolvimento de energias renováveis. Estes programas fornecem contratos de longo prazo para a venda da electricidade produzida durante 20 anos, gerando fluxos de caixa estáveis e visíveis durante toda a vida do projecto.
- Em 2013, a electricidade produzida pela EDPR no Brasil diminuiu 1% face ao período homólogo, para 230 GWh, devido à ligeira diminuição do factor de utilização médio no período (31% em 2013).

Demonstração de Resultados (R\$M)	2013	2012	Δ 13/12
Receitas	69,7	62,1	+12%
Outros proveitos operacionais	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(22,5)	(15,5)	+45%
Custos com pessoal	(3,3)	(3,1)	+7%
Outros custos operacionais	(2,5)	(2,0)	-
Custos Operacionais (líquidos)	(28,2)	(20,6)	+37%
EBITDA	41,4	41,5	(0%)
EBITDA/Receitas	59,5%	66,9%	(7 pp)
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(18,4)	(15,9)	+16%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	-	-	-
EBIT	23,0	25,7	(11%)

Rátios eficiência - excluindo outros proveitos	2013	2012	Δ 13/12
Opex / MW médio em operação (R\$ milhares)	336,7	244,8	+38%
Opex / MWh (R\$)	122,8	88,9	+38%

Trabalhadores	2013	2012	Δ 13/12
Total Brasil	23	21	+10%

- O preço médio de venda no Brasil, em 2013, aumentou 8% para R\$309/MWh, reflectindo a actualização do preço nos contractos CAE de acordo com o ajustamento da inflação.
- As receitas da EDPR no Brasil aumentaram 12% face ao período homólogo para R\$70M, devido à evolução positiva do preço médio de venda. No período, os fornecimentos e serviços externos foram impactados por eventos não recorrentes com repercussões negativas nos Custos operacionais líquidos. Em 2013, o EBITDA no Brasil manteve-se estável face a 2012 (R\$41M em 2013), e a margem EBITDA foi de 59%.
- No âmbito dos leilões de energia no Brasil, foram atribuídos à EDPR um total de 236 MW (120 MW em Dec-11 e 116 MW em Dez-13) de capacidade eólica através de contractos CAEs a 20 anos, reforçando a presença num mercado de baixo risco, com fortes perspectivas de crescimento e um recurso eólico atractivo.



renováveis

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Δ Anual	Δ Trimestral
MW EBITDA							
Europa	3.876	3.952	4.038	4.050	4.283	+10%	+5,8%
EUA	3.637	3.637	3.637	3.637	3.667	+1%	+0,8%
Brasil	84	84	84	84	84	-	-
EDPR	7.597	7.673	7.759	7.770	8.034	+6%	+3,4%
Factor Médio de Utilização							
Europa	28%	36%	26%	21%	31%	+3 pp	+11 pp
EUA	34%	36%	35%	21%	35%	+1 pp	+14 pp
Brasil	36%	29%	25%	30%	42%	+5 pp	+12 pp
EDPR	31%	36%	30%	21%	33%	+2 pp	+12 pp
GWh							
Europa	2.299	2.874	2.126	1.781	2.746	+19%	+54%
EUA	2.733	2.829	2.790	1.692	2.836	+4%	+68%
Brasil	67	52	46	55	77	+15%	+41%
EDPR	5.100	5.755	4.962	3.528	5.659	+11%	+60%
Tarifa/Preço de Venda							
Europa (€/MWh)	91,8	94,7	94,0	88,4	78,7	(14%)	(11%)
EUA (\$/MWh) (1)	47,3	48,3	46,3	52,7	47,1	(0%)	(11%)
Brasil (R\$/MWh)	290,8	307,9	309,9	310,9	308,5	+6%	(1%)
Preço Médio da Carteira (€/MWh) (1)	61,5	66,3	63,5	63,6	56,8	(8%)	(11%)
Receitas (€M)							
Europa	211	271	200	157	216	+2%	+37%
EUA	131	137	136	85	130	(1%)	+53%
Brasil	7	6	5	5	8	+7%	+40%
EDPR	349	415	341	247	353	+1%	+43%
EBITDA (€M)							
Europa	194	215	140	99	156	(20%)	+58%
EUA	73	115	96	49	78	+7%	+60%
Brasil	5	4	3	2	5	(2%)	+119%
EDPR	263	327	233	148	239	(9%)	+62%
EBITDA/Receitas							
Europa	92,2%	79,1%	69,9%	62,6%	72,2%	(20 pp)	+10 pp
EUA	55,6%	83,9%	70,8%	57,7%	60,3%	+4,7 pp	+3 pp
Brasil	70,7%	64,7%	63,5%	41,8%	65,3%	(5 pp)	+24 pp
EDPR	75,3%	78,9%	68,4%	59,7%	67,8%	(8 pp)	+8 pp
Resultado Líquido EDPR (€M)	34	90	39	(27)	34	(1%)	n.a.
Capex (€M)							
Europa	292	24	60	71	232	(20%)	+227%
EUA	46	13	5	52	142	+206%	+170%
Brasil	6	0	1	6	18	+174%	+194%
EDPR	345	38	66	130	392	+14%	+202%
Dívida Líquida (€M)	3.305	3.507	3.042	3.194	3.283	(1%)	+3%
Passivo com parcerias com investidores instit. (€M)	942	950	906	875	836	(11%)	(4%)

⁽¹⁾ Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.



renováveis

Demonstrações Financeiras

EDPR: Demonstração de Resultados por Região



2013 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	844,5	362,9	24,3	(0,7)	1.231,0
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	125,1	-	-	125,1
Receitas	844,5	488,0	24,3	(0,7)	1.356,1
Outros proveitos operacionais	12,2	31,0	-	(1,5)	41,7
Fornecimentos e serviços externos	(141,9)	(112,1)	(7,8)	(0,9)	(262,8)
Custos com pessoal	(25,5)	(28,6)	(1,1)	(11,3)	(66,6)
Outros custos operacionais	(80,4)	(39,6)	(0,9)	(0,4)	(121,3)
Custos Operacionais (líquidos)	(235,7)	(149,3)	(9,8)	(14,1)	(408,9)
EBITDA	608,8	338,7	14,4	(14,8)	947,1
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>72,1%</i>	<i>69,4%</i>	<i>59,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>69,8%</i>
Provisões	(0,1)	(1,2)	(0,0)	0,0	(1,3)
Amortizações	(251,2)	(227,8)	(6,4)	(5,7)	(491,2)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	1,1	17,4	-	-	18,5
EBIT	358,6	127,1	8,0	(20,6)	473,2

2012 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	777,5	355,5	24,8	(0,0)	1.157,8
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	127,4	-	-	127,4
Receitas	777,5	482,9	24,8	(0,0)	1.285,1
Outros proveitos operacionais	46,5	19,8	-	(3,2)	63,1
Fornecimentos e serviços externos	(125,1)	(116,5)	(6,2)	(14,1)	(261,8)
Custos com pessoal	(24,5)	(29,0)	(1,2)	(7,9)	(62,7)
Outros custos operacionais	(41,0)	(39,5)	(0,8)	(4,9)	(86,2)
Custos Operacionais (líquidos)	(144,1)	(165,2)	(8,2)	(30,1)	(347,6)
EBITDA	633,4	317,7	16,6	(30,1)	937,6
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>81,5%</i>	<i>65,8%</i>	<i>66,9%</i>	<i>n.a.</i>	<i>73,0%</i>
Provisões	0,0	-	-	-	0,0
Amortizações	(260,1)	(233,5)	(6,3)	(2,8)	(502,7)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	1,1	14,1	-	0,0	15,2
EBIT	374,4	98,3	10,2	(32,9)	450,1

EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País



2013 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj.	Total Europa
Receitas	463,0	160,5	217,4	3,6	844,5
Custos Operacionais (líquidos)	(142,5)	(31,0)	(56,5)	(5,6)	(235,7)
EBITDA	320,5	129,4	160,9	(2,1)	608,8
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>69,2%</i>	<i>80,7%</i>	<i>74,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>72,1%</i>
Amortizações e Provisões	(157,1)	(25,5)	(62,9)	(4,7)	(250,2)
EBIT	163,4	103,9	98,0	(6,7)	358,6

2012 (€M)	Espanha ⁽¹⁾	Portugal	RdE	Outros/Aj. ⁽¹⁾	Total Europa
Receitas	434,4	149,3	183,0	10,8	777,5
Custos Operacionais (líquidos)	(98,5)	(30,7)	(10,9)	(4,0)	(144,1)
EBITDA	335,9	118,7	172,1	6,8	633,4
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>77,3%</i>	<i>79,5%</i>	<i>94,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>81,5%</i>
Amortizações e Provisões	(180,1)	(26,3)	(48,6)	(4,0)	(259,0)
EBIT	155,8	92,4	123,5	2,7	374,4

⁽¹⁾ **Nota importante para Espanha e Outros:** Dada a existência, até ao 4T12, de uma Tarifa Variável para os activos regulados pelo RD 661/2007, a EDPR implementou uma estratégia de cobertura de preços sobre a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de cobertura de preços de €11M em 2012 está contabilizado ao nível da plataforma europeia (Outros/Ajust.). Na página 11, o ganho de cobertura de preços foi incluído junto com o segmento Espanha apenas para propósito de análise. A partir de Jan-13 devido às alterações regulatórias impostas, a EDPR já não precisa de cobrir a sua exposição ao preço da pool visto que a sua produção é vendida através de uma Tarifa Fixa.

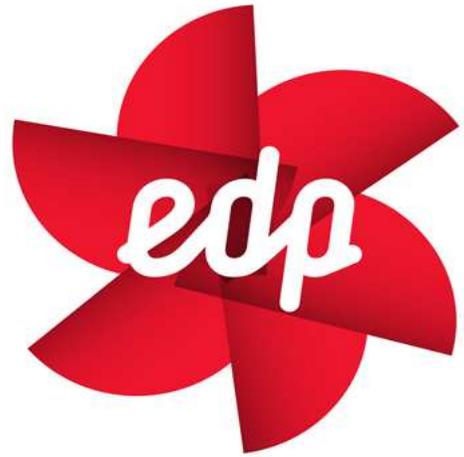


renováveis

Anexo

Pipeline (MW)	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Subtotal	Prospects	Total
Espanha	79	220	1.456	1.755	1.580	3.335
Portugal ⁽¹⁾	60	9	10	79	-	79
Resto de Europa	274	796	1.783	2.854	1.046	3.900
- França	18	192	182	392	174	566
- Bélgica	-	-	6	6	48	54
- Polónia	94	481	78	653	286	939
- Roménia	132	-	30	162	200	362
- Itália	30	124	44	198	338	536
- Reino Unido	-	-	1.443	1.443	-	1.443
Europa	413	1.025	3.250	4.688	2.626	7.313
EUA	729	2.383	3.460	6.572	895	7.467
Canadá	-	-	365	365	50	415
América do Norte	729	2.383	3.825	6.937	945	7.882
Brasil	236	-	666	902	241	1.143
EDPR	1.378	3.407	7.741	12.526	3.812	16.338

⁽¹⁾ 48 MW do total de projectos em Tier 1 são relativos à capacidade atribuível à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.



renováveis

powered by nature